

Brazila Esperantisto

652-657

Jul. / Dec.
1968

62-a jaro

BELÉM-PARÁ



PARKO DE MUZEO GOELDI

Assembléia Geral Ordinária

Em 27 de Abril de 1968, às 17 h na sede social, reuniu-se em sessão ordinária a Assembléia Geral da Liga Brasileira de Esperanto, convocada na forma dos Estatutos. A sessão foi presidida pelo Dr. Carlos Domingues, presidente da Liga, tendo também tomado parte na mesa o Dr. Luis Alberto Martins, secretário-geral, Eng. Floriano Pessoa, primeiro-secretário, Dr. Joel Vasques Manso, segundo-secretário e D. Irani Baggi de Araújo, tesoureira. O primeiro-secretário leu a ata da sessão anterior, o qual foi aprovada. Procedeu-se à leitura do Relatório da Presidência e do Balanço da Tesouraria referentes ao exercício de 1967, sendo ambos os documentos aprovados por unanimidade.

Por proposta do Cel. Jorge Campos de Oliveira a Assembléia aprovou um voto de pesar pelo falecimento do membro benemérito Embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Tomaram parte na Assembléia, pelos seus delegados, as seguintes instituições filiadas: Ceará Esperanto-Asocio, Associação Pernambucana de Esperanto, Associação Baiana de Esperanto, Sociedade Mineira de Esperanto, Clube Esperantista Juiz de Fora, São Lourenço Esperanto-Grupo, Niterói Esperanto-Klubo, Brazila Klubo Esperanto, Centro Esperantista de Santos, Paraná Esperanto-Asocio, Esperantista Societo de Porto Alegre, Esperanto-Rondeto e Esperantista Societo de São Leopoldo.

DUAS OBRAS FAMOSAS
DE ZAMENHOF

ORIGINALA VERKARO

Prefácios, artigos, tratados, discursos, cartas, poesias — coligidos e ordenados pelo Dr. J. Detterle.

Enc. NCr\$ 26,00

LETEROJ

A tragédia da vida de Zamenhof revelada pela sua correspondência recentemente descoberta. Apresentação e comentários do Prof. G. Waringhien.

2 volumes enc. NCr\$ 30,00

PAGU FRUE VIAN KOTIZON

62-a Jaro

N.º 652-657

BRAZILA ESPERANTISTO

("O Esperantista Brasileiro")

Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara

dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro :

A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal) :

D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio :

Praça da República, 54, 2.º

Telefone : 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio
RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. L.

Eksterlande : 18 steloj aŭ 15

respondekuponoj

QUOTA ANUAL DE ADESÃO A LIGA
BRASILEIRA DE ESPERANTO
1968

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automaticamente filiados à organização mundial)

Membro simples : recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brazilia Esperanto"	10,00
Membro com direito ao Anuário : recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	30,00
Membro Assinante : recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	40,00
Membro Mantenedor : recebe o mesmo que o Membro Assinante	65,00
Patrão : recebe o mesmo que o Membro Assinante e paga 10 vezes a quota deste.	
Membro Vitalício : recebe o mesmo que o Membro Assinante e paga 20 vezes a quota deste.	

Tôdas as importâncias devem ser remetidas em cheque pagável no Rio de Janeiro à

LIGA BRASILEIRA DE
ESPERANTO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 2.º
Rio de Janeiro, GB

O PROBLEMA LINGUÍSTICO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

IVO LAPENNA

A propósito da entrega, noticiada pela imprensa, de uma Proposta às Nações Unidas, para solução do problema linguístico, parece útil dizer algumas palavras sobre a situação linguística nas organizações e, em geral, nas relações internacionais.

Após a segunda Guerra Mundial a situação complicou-se consideravelmente. Enquanto a Liga das Nações usava duas línguas, as Nações Unidas têm 5 idiomas oficiais. A Conferência Geral da Unesco utiliza atualmente 8 línguas oficiais, mas também pode admitir a esse grupo outros idiomas. Nas organizações da Comunidade Européia, são oficiais: o francês, o alemão, o italiano e o holandês, ficando fora portanto, o inglês e o espanhol ou o chinês, que são oficiais na ONU e na UNESCO.

Em outras organizações, da mesma forma, são muitas as línguas oficiais. Raras são as que utilizam apenas um idioma. O número destes alcança, às vezes, seis ou sete.

Para amenizar essa difícil situação, introduziram-se as chamadas "línguas de trabalho". Mas também nesse campo manifestou-se, por parte das grandes potências, o desejo de proporcionar a seus respectivos idiomas uma posição destacada.

Exemplo: inicialmente, na UNESCO, somente o inglês e o francês eram línguas de trabalho, mas pouco depois foi necessário admitir também o espanhol, e finalmente, o russo.

A idéia das línguas de trabalho não só não resolveu o problema, mesmo para as limitadas necessidades de cada organismo, mas até o complicou, de certa forma.

O problema linguístico em seu todo, agravando-se de ano para ano, apresenta vários aspectos.

Do ponto de vista puramente linguístico, tem ele várias faces, que refletem a mesma dificuldade básica, a saber, a dificuldade de dominar uma língua estrangeira, qualquer que ela seja. Como se sabe, apesar dos grandes esforços, e do tempo dedicados à aprendizagem de línguas estrangeiras, nas escolas, um número relativamente pequeno de pessoas atinge um conhecimento satisfatório dessas línguas. Daí resulta, não somente, que até pessoas cultas não se podem compreender diretamente, mas também, que os intérpretes oficiais muitas vezes não entendem as declarações de pessoas que utilizam idiomas insuficientemente conhecidos por eles. Isso causa sérias complicações, perda de tempo e equívoco.

Do ponto de vista social, é preciso lembrar que, hoje em dia as relações internacionais, no sentido mais amplo da palavra, não mais constituem monopólio de indivíduos privilegiados, mas, sim, um direito das multidões. Milhões de pessoas que, por qualquer motivo, visitam o exterior, ficam surdas ou mudas, em terras de línguas diferentes. No campo das relações oficiais, o limitado número de línguas admitidas cria novo obstáculo. Somente as nações cujas línguas são oficiais podem escolher seus especialistas mais competentes para representá-las. Os demais países devem escolher de entre um número limitado de técnicos os que sabem, ao menos em parte, uma das línguas oficiais. Isso necessariamente abaixa o nível intelectual dos congressos.

Do ponto de vista psicológico, o problema se manifesta pelo conhecido fato de que pessoas, obrigadas a usar uma língua estrangeira, sentem-se fortemente perturbadas. Quanto mais culta a pessoa, tanto maior consciência lingüística possui. Apenas os indivíduos mais primitivos se expressam desembaraçadamente, porque não se apercebem dos erros cometidos ao falar o idioma estrangeiro, nem notam os equívocos daí resultantes.

Toda a luta pela oficialização das diversas línguas mostra a importância política da questão. Um país cuja língua seja oficial goza de consideráveis vantagens, sob vários aspectos. Porisso cada nação se esforça para dar a sua língua a melhor posição possível, nas relações internacionais. E como nação nenhuma é bastante forte para impor às demais o seu idioma como único para os contatos internacionais, surge a difícil situação de hoje em dia. Isso também indica claramente que o problema lin-

TROVA

Vou aprender o esperanto
para poder versejar...
E o meu canto, e o contracanto,
o mundo inteiro escutar...

SYMACO DA COSTA

PRIVILEGIA VOJO

V. Setälä

O livro recomendado pela
U.E.A. para o ensino pelo
método direto. Com folha
suplementar de informação
em português.
Ilustr. NCr\$ 4,00

guístico não pode ser resolvido com uma língua nacional, qualquer que seja.

Por último, o aspecto econômico do problema manifesta-se no imenso custo da pluralidade das línguas. Tal custo afeta não somente as organizações internacionais, cujos orçamentos destinam enormes somas para interpretação, tradução e outros trabalhos resultantes do uso de diversas línguas, mas também os custos gerais, para o aprendizado de línguas estrangeiras.

Nessas condições, a única solução racional é a generalização do uso da Língua Internacional neutra, Esperanto, conforme a Proposta apresentada s Nações Unidas. A introdução do Esperanto nas relações internacionais resolveria o problema lingüístico, em todos os seus aspectos: lingüístico, social, psicológico, político e econômico. Traria vantagens a todos, e a ninguém poderia prejudicar, de modo nenhum.

Trad. F. Pessoa

CURSO DE ESPERANTO NA UNIVERSIDADE DO CEARÁ

A Universidade Federal do Ceará, dando continuidade ao seu programa de difusão cultural, oficializou o Curso de Esperanto, através da Revolução n.º 178, de 30 de junho de 1965, cujo teor é o seguinte: "O Reitor da Universidade do Ceará, no uso de suas atribuições, e de conformidade com o Art. 16, letra v, do Decreto n.º 52.613, de 2 de outubro de 1963 — Estatuto da Universidade do Ceará — devidamente autorizado pelo Conselho Universitário (sessão de 26 de abril de 1965 e Processo n.º 2.774/65),

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica oficializado o Curso de Esperanto, que vem funcionando sob os auspícios da Universidade do Ceará, com a finalidade primordial de divulgar os valores da cultura brasileira e promover o intercâmbio cultural intenso entre a Universidade do Ceará e os Centros Esperantistas Internacionais.

Art. 2.º — O Curso de Esperanto, para atender às suas finalidades, obriga-se a:

- a) Ministras aulas de Esperanto em diferentes graus ou séries;
- b) Manter uma biblioteca esperantista em Fortaleza;
- c) Colaborar com as diversas unidades universitárias para divulgação do progresso e da técnica através de publicações esperantistas;
- d) Manter intercâmbio cultural com os Centros Esperantistas Nacionais, Internacionais e Instituições de natureza cultural e científica que tenham o Esperanto como uma de suas línguas auxiliares;
- e) Realizar palestras, conferências e outras promoções de cunho cultural e artístico, em Esperanto e Português.

Art. 3.º — O Curso de Esperanto terá assistência do Departamento de Educação e da Coordenação-Geral dos Centros de Cultura.

AMIKO DE BRAZILIO

Armand Su, inteligenta ĉina poeto, sendis al ni sian bonan poemon *Al mia koro* kaj ties tradukon en la portugallanlingvon fare de M. Raposo kaj J. Abranches el Mozambiko. *Al mia koro* estis verkita en 1959 kaj la traduko en 1967.

AL MIA KORO

Oĥ, ne ŝvelu en senlarma plor'
pro l' pasinto, pro la rememor'.
Estu preta por sufero plia,
kiu venos unu post alia.

AO MEU CORAÇÃO

Ah, não sofras com êsse choro sem
[lágrimas]
por causa do passado, de tanta
[recordação]
Prepara-te, sim, pra outros sofrimentos
que, um após outro, chegarão.

Prove a difusão e o valor literário do Esperanto mostrando o

KATALOGO DE ELEKTITAJ LIBROJ EN ESPERANTO

editado pela Universala Esperanto Asocio com a contribuição das principais editoras esperantistas. — Contém informações sobre os livros mais notáveis. Ricamente ilustrado NCr\$ 2,80

Art. 4.º — O diretor do Curso de Esperanto será designado pelo Reitor.

Art. 5.º — A Reitoria destacará, de acordo com as suas disponibilidades orçamentárias, os recursos que se tornarem indispensáveis ao funcionamento do Curso.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho Universitário, em Fortaleza, 30 de julho de 1965".

ANTÔNIO MARTINS FILHO
Reitor

Diário Oficial, do Estado do Ceará,
de 19 de julho de 1965.

SAUDAÇÃO AO ESPERANTO

LEOPOLDO KNOEDT

Desponta na alvorada
do Dia imenso da Harmonia,
a Estrêla da Esperança!

E avança,
cantando e gritando,
dentro da sinfonia das côres do Arco do Concêrto!

Seus raios fulgurantes
despejam sôbre a terra adormecida,
catadupas de claridades!

E as águas se prateiam!
As florestas se agitam!
As montanhas se acordam!
No tempo e no espaço,
a imensidade e o azul se quedam de mãos postas!

E todos os seres que respiram
tôdas as almas que choram,
levantam-se, para exclamar,
num arrebatamento unísono!

Bendita seja a tua aparição,
Estrela da Esperança!
Teus raios atingiram
os campos desertos,
os homens separados,
os pensamentos fragmentados pela descrença
e pelo pessimismo
e êles todos tremeram de pavor!
Porque trazias o poder de aniquilar a dor!
— E agora,
quando desponta na alvorada
o Dia imenso da Harmonia,
impões,
dentro das almas famintas,
o sentimento sagrado do Dever,
a expressão da vera Caridade
a profunda beleza da Verdade,
o anseio insaciável da Perfeição eterna,
ante a Presença de tôdas as presenças: *Deus!*

— Bendita seja a tua aparição,
Estrêla da Esperança!
Trazes o abraço fraternal de tôda a humanidade!
Destranças, com a chave da palavra,
as palavras de todos os habitantes da terra,

porque tu és a única linguagem!

E hás de correr,
nesta era sideral,
rumo ao ponto máximo do teu esplendor,

SALUTO AL ESPERANTO

LEOPOLDO KNOEDT

Leviĝas en aŭroro
de vasta Tago de la Harmonio,
la Stelo de Espero!

Kaj ĝi antaŭen,
kantante kaj kriante,
en la kolora simfoni' de l' Arko de l' Koncerto!

Ĝiaj radioj brilaj
disŝutas sur la dormantan teron
kaskadojn da helecoj!

Kaj la akvoj argentiĝas. !
La arbaroj sin agitas!
La montaroj ekvekiĝas!
En tempo kaj en spaco
vastajo kaj bluo plektas la manojn!

Kaj ĉiuj estaĵoj kiuj spiras,
ĉiuj animoj kiuj ploras,
leviĝas por ekkrii
en ekstazo unisona:

— Benata via apero,
Stelo de Espero!
Viaj radioj atingis
la kampojn dezertajn,
la homojn disigitajn
la pensojn fragmentitajn pro nekredo
kaj pro pesimismo,
kaj ili ĉiuj tremis pro teruro!
Ĉar vi portis la povon forigi la doloron!

— Kaj nun,
kiam leviĝas en aŭroro
la vasta Tago de la Harmonio,
vi trudas
al la animoj malsataj
la sanktan senton de la Devo,
la esprimon de vera Karitato,
la profundan belecon de la Vero,
la nesatigeblan sopiron al eterna Perfekteco,
antaŭ la ĉeesto de ĉiuj ĉeestoj: *Dio!*

— Benata via apero,
Stelo de Espero!
Vi portas la fratan ĉirkaŭprenon de la tuta homaro!
Vi malŝlosas, per la ŝlosil' de l' vorto,
la vortojn de ĉiuj terloĝantoj,

ĉar vi estas la unika lingvo!

Kaj vi ja kuros,
en ĉi epok' sidera,
al apoge' de via brilo,

Brazila Kroniko

São Paulo

São Paulo — La nova estraro de Associação Paulista de Esperanto estas: prez.: Horácio Pereira dos Santos, vic.prez.: Dr-o Arnaldo Vianna, 1a. Sekr.: Deodato de França Mello, 2a. Sekr.: Zulmiro Baltazar Neves, 3a. Sekr.: Geraldo Rodrigues Soeira, Kasistoj: Eurico Antonio Ribeiro kaj Humberto Munary Tedesco.

Ribeirão Preto — Ribeirão Preto Esperanto-Klubo prezentis al la urbestro de Ribeirão Preto oficialan raporton pri Kurso de Esperanto speciale dediĉita al la oficistoj de la komunumo.

São José do Rio Preto — En kunveno okazinta la 16-an de Marto lasta, Brazila Esperanto-Ligo aprobis la statutojn de Esperanto-Klubo de Rio Preto, antaŭ nelonge fondita en tiu progresema urbo. La unua estraro estas: Prez.: D-ro Edison Pereira Lemos, Vic-Prez.: D-ro José de Farias kaj Benedicto Silva; Sekretarioj: Gerson Cartapatti kaj Benedicto José da Costa, Kasisto: Zilah Cardoso, Bibl.: Pedro Batista da Costa.

Paraná

Londrina — La esperantistoj de Londrina fondis Esperanto-Instituton kiu vigle entreprenis la instruadon de la Internacia Lingvo en unu el la oficialaj lernejoj de la urbo. La instituto ekfunkciis sub direkto de: Dinno Zambenedetti (Honora Prezidanto), Paulo Domingues de Assis (Prezidanto), Creso Luiz de Moraes (Vic-Prez.), José Pauluk kaj Sérgio Roberto Torres (sekretarioj), Flavio Gouvêa kaj Ahmed Ayoub (kasistoj) kaj Maria Fátima Bornia (kasistino).

Santa Catarina

Xapecó — Esperanto estas oficiala kaj deviga lernobjekto en Normala Lernejo Xapecó, gvidata de franciskanaĵmonaĥinoj. Vizitas la kurson 56 lernantoj, kaj okazas du lecionoj semajne.

Rio Grande do Sul

Bagé — Estas oficiale fondita la Esperantista Societo de Bagé, kun jena estraro: Prez.: Dolores Bidone Medina, Vic.Prez.: Carlos Polini Deamici, Sekr.: Carlos Goulart Storniolo kaj Moema Fernanda Santos Souza, Kasisto: Vaines Vaz Pinto kaj Adalberon Borges; Bibl.: Maria Vieira Machado.

Rio Grande — Grupo da lernantoj finis la elementan kurson de Esperanto gviditan de s-ro Dirceu Porciúncula, sekretario de Esperanto-Societo de Rio Grande. La kursfinintoj ricevis la diplomon de Brazila Esperanto-Ligo, laŭ la normoj starigitaj de la Esperanta Akademio.

KONTRALTE

Poezias originais de Marjorie Boulton, da Academia de Esperanto, com prefácio de Willian Auld NCr\$ 10,00

ELEKTITAJ POEMOJ

Castro Alves

Trad. de L. H. Knoedt, vencedor do concurso de poesia traduzida no 53.º Congresso Universal de Esp. com a tradução de "O Corvo" de E. A. Poe.

Bela apresentação NCr\$ 3,00

porque tu és a linguagem da paz,
a linguagem da luz,
a linguagem do Amor!

Bendita seja a tua aparição,
Estrêla da Esperança!

Aperfeiçoe a seu Conhecimento

D I F I N O

ALCEBÍADES DELAMARE

Vivi estas forgesi la malbonon ricevatan ĉiumomente; estas etendi hodiaŭ al la malpardonema malamiko la protektantan manon, kiun hieraŭ li mordis kaj sange vundis; estas lasi en sian koron la fremdajn suferojn; estas superverŝi la proksimulan animon per amo kaj espero, kiuj dronigas la homajn dolorojn kaj malfeliĉojn; estas kontraŭbatali la eraron, mallaŭdi la mensogon, malfari la kalumnion, maltimi la insidon, ne humiligante la farinton sed lin konfuzante ĉiam per la vero kaj lin konkerante prefere per la pardono.

Vivi estas ambicii; estas voli kaj povi; estas intenci kaj plenumi; estas deziri kaj atingi; estas lukti kaj fali venkita. Vivi signifas esti brava; esti brava signifas esti forta; esti forta signifas esti justa. *Vita non est vivere sed valere.*

Trad. J.C.O.

HOMOJ KAJ RIVEROJ

Coleção de contos mais ou
menos verdadeiros de Johan
Hammond Rosbach.

Enc. NCr\$ 10,00

INFERO

Dante Alighieri

Trad. de K. Kalocsay

Brochado NCr\$ 10,00

Enc. NCr\$ 12,80

KONVERSACIO

Dum Kluba Kunsido la juna Josefo estas lokita apud tre aminda junulino. Tamen, tre timema, li hezitas sin direkti al ŝi, kaj nur post kvarono da horo li decidis demandi al la ĉarma najbarino:

— Ĉu vi fartas bone?

— Bone, mi dankas.

Silento. Poste:

— Via patrino ankaŭ fartas bone, ĉu ne?

— Jes, dank' al Dio.

Denove silento.

— Ĉu via patro ankaŭ bone fartas?

— Tre bone, dankon.

— Kaj via fratino?

— Ŝi fartas bone, dankon.

— Kaj via frato?

— Ankaŭ li bonege fartas, mi dankas al vi.

Denove silento, kiu plilongigas. Tiam la junulino, kun kuraĝiga voĉo, diras al li:

— Mi havas ankaŭ geavojn, ĉu vi ne scias?

El la revuo *Careta* trad. C.C.

MEMORLIBRO DE LA TRIA ESPERANTISTA

Eŭkaristia Mondkunveno okazinta en la kadro de la 36-a Internacia Eŭkaristia Kongreso - Compilação de Pe. Dr. J. B. Kao O.F.M.

Contém principalmente teses de valor permanente sob o ponto de vista religioso e e linguístico. Livro recomendável também aos não católicos.

Ricamente ilustrado NCr\$ 2,00

ĉar vi estas la lingvo de paco,
la lingvo de lumo,
la lingvo de Amo!

— Benata via apero,
Stelo de Espero!

Recenzo

Léon Courtinat — Historio de Esperanto — 3 volumoj — 1332 p. 16x24 cm — Eldono de la aŭtoro — Bellerive-sur-Allier (Francujo). Prezo en la libroservo de B.E.L. NCr\$ 72,00.

Tre detala historio de la movado kaj literaturo de Esperanto kun multaj fotoj de esperantistoj, senfinaj listoj de niaj mortintoj kun mallongaj nekrologoj kaj listoj de novaj libroj kun recenzoj kaj informoj pri la novaj gazetoj.

Pri polemikoj ĝi transskribas longajn dokumentojn nun jam ne haveblajn.

En la recenzoj ĝi represas longajn versaĵojn de esperantistaj poetoj.

Dank' al aldonoj, ĝi estas tute aktuala. Longa tabelo de la personaj nomoj plenigas la lastajn paĝojn de la tria volumo.

Kvankam la libro estas plena de prezeraroj, mi rekomendas ĝin al ĉiuj esperantistoj pro la riĉa dokumentaro tie havebla. Ĉiu devas legi ĝin kaj ĝin havi en sia biblioteko por konsultoj. La erarojn la leganto mem korektas dum la legado.

I. G. B.

L. L. Zamenhof. *Fundamento de Esperanto*. Naŭa eldono. Kun Enkondukoj, Notoj kaj Lingvaj Rimarkoj de D-ro A. Albault, membro de la Akademio de Esperanto, Esperantaj Francaj Eldonoj, Marmande, Francujo. 1963.

Malgraŭ la titolo, ne temas pri unu verko, sed pri nun volumo entenanta plurajn verkojn: la fama kvinlingva *Fundamento de Esperanto* (fotoreprodukto de la unua eldono) estas la kerno de la volumo, sed al ĝi estas aldonitaj la *Deklaracio pri la Esenco de la Esperantismo*, akceptita en la Bulonja Kongreso kaj oficialiginta la *Fundamenton*, la *Akademiaj Korektoj de la Universala Vortaro*, apenaŭ konataj de la samideanoj, kaj pluraj verkoj de la redaktanto: *Generala enkonduka notico*; *Plano kaj Notoj pri la Antaŭparolo*; *Kompara Teksto de la Kvinlingva Fundamenta Gramatiko*; *Enhavo*

de la Ekzercaro; *Lingvaj Rimarkoj*; *Bibliografio*.

Ĉiu el la verkoj konsistantaj ĉi tiun volumon meritis apartan komenton, kion tamen mi kompreneble ne povas fari, ĉar tio postulus longan artikolon. Mi simple diros, ke ĉiu serioza esperantisto aktos tiun ĉi libron pro la alta valoro de la dokumentoj, kiujn Akademiano Albault kolektis, kaj pro la erudiciaj enkondukoj kaj notoj, kiujn li aldonis.

Mi ne povas ne menci, ke Akademiano Albault uzas la tiel nomatan "modernan stilon", kiu forte kontrastas kun la eleganta kaj simpla stilo de D-ro Zamenhof, kiun ni tiel alte ŝatas en Brazilo. Tiu "moderna stilo" tamen neniel malhelpas la kompreneblecon de la verko, kaj eĉ estas bone, ke la novaj esperantistoj povas kompari ambaŭ stilojn, ĉar tiel ili komprenos, kial "estas rekomendate imitadi kiel eble plej multe tiun stilon, kiu troviĝas en la verkoj de la kreinto de Esperanto".

HENERIK KOCHER

Bona Rido... Anekdotaro kolektita kaj esperantigita de Azel A. Helm. Ilustrita de Lenart Spov. Eldona Societo Esperanto, Malmö. 1965, 88 p. Mendebla en la libroservo de B.E.L.

Tiu ĉi poŝformata anekdotaro tute plenumas la deziron de ĝia kompilito nome: ridigi.

Mi mem legis ĝin dum la veturado de la hejmo al la urbocentro kaj vespere revene al la hejmo. La plej multo de la anekdotoj estas bonaj kaj ja ridigas nin.

Ni esperas ke la kompilinto daŭre publikigos aliajn amuzajn historietojn kaj ni sugestas, ke ĉiu leganto sendu al li kontribuojn por nova serio.

L.A.M.

EKZERCAJ TASKOJ

Coleção de historietas com lacunas a serem preenchidas (de, da; por, pro, pri, per; sia, lia etc.)

6 folhas mimeografadas . . . NCr\$ 1,20

LA VIVO LIBERA

LASINHA LUIS CARLOS DE CALDAS BRITO

Vekiĝinte, la sekvantan tagon, la unua penso de la vivo konsiderata kiel libera direktiĝis al la sukceso kiun atingis en la antaŭtago lia diskurso pri la libereco. En ĝi li eldiris siajn profundajn konvinkojn pri la neceso kaj devo estis libera la homo, libera sen ia ajn genajo. Li predikis iun politikan sistemon, kiu donu al la homo maksimuman liberecon, laŭdegis la liberan pensprimadon kaj la liberan amon. Konklude, li konsideris, ke la homo estas kaj povas esti libera.

Je la trudema knarado de la vekhorloĝo, li vekiĝis kun la spirito okupita de la ideo, kiu kaptis lin. Li salte elitiĝis, serĉis la pantoflojn. Laŭkutime, li sonorigis al la servistino kaj tuj iris al la banĉambro, kie liaj fingroj turnis la kranon kaj la akvo ŝpruĉis. Li prenis la dentbroson kaj la dentpurigan kremon, purigis la dentojn kaj gargaris la buŝon per glaso da antiseptika fluidaĵo.

La servistino frapis je la pordo, alportante tason da kafo, kun kulereto per kiu li miksis la sukeron. Li trinkis per malgrandaj glutoj la kafon, kiu se ĝi estus iom pli aŭ iom malpli sukerita, ne tiel bone gustus al li.

Li revenis al la banĉambro, post kiam li serĉis al cigaredojn kaj la alumetojn, bezonajn por ekbruligi la unuan cigaredon. Dum la fumado li supraĵe kaj rapide legis la ĵurnalon, kiun la servistino estis metinta tra la malsupro de la pordo, kaj je kies lego li tute ne povus senĝi. Por povi legi, li serĉis la okulvitrojn. Poste, li iris ĝis la lavopelvo por sin razi. Li devis ekbruligi la varmigilon, por havigi al si varman akvon, kaj pro tio uzis denove la alumetojn. Li ekserĉis la sendanĝeran razilon, neuzitajn klingojn, kuveton, barbenikon, sapon, paston por la haŭto kaj solvaĵon por la vizaĝo. Poste li disjetis iom da aroma bansalo en la banujojn, aranĝis oportune la viŝtukon sur seĝo, prenis sapon kaj banis sin. Elirinte el la banujo li surpaŝis kaŭĉukan tapiŝon, viŝis sin, pudris sin per talko, prizorgis piedkalon per kombileto kaj fajlilo, aspergis sin per odekolono. Sur malgranda supraĵa vundeto li ŝmiris antiseptikaĵon per buleto da vato. Li brosis la ungojn,

vestis la ĉemizon, la kalsonon, la ŝtrumpetojn, la pantalonon, la zonojn kaj la palton. Pere de ŝutirilo li vestis la ŝuojn, ŝmiris la harojn per glueca kosmetiko, kaj prenante kombilon kaj broson li kombis sin kaj brosis sin. Li ligis la kravatojn antaŭ spegulo, prenis flakoneton da parfumo kaj verŝis kelkajn gutojn sur sia mantuko. Per pincileto li tiris hareton, kiu maloportune naskiĝis en la orelo. Li metis iom da rizpudro sur specialan broseton kaj bone disŝutis ĝin sur la vizaĝa haŭto. Ĉar li rimarkis, ke liaj okuloj estas iom ruĝaj, li aplikis kelkajn gutojn da kolirio. Poste li brosis la veston, ekprenis kaj metis en la poŝojn ĉiujn paperojn, ŝlosilojn, monujon kaj monon.

Ĉu eble li forgesis ion? Se li forgesus unu el tiaj aĵoj, kia malhelpaĵo! Li eniris la manĝocambron, kie la servistino verŝis en tason la mateon, varmigitan en la gasforno. Sur la tuko sternita sur la tablo la servistino metis teleron, mangilaron, sukeron, panon, fromaĝon gelatenajn kaj buŝtukon. La tranĉilo estis malakra, kaj oni alportis al li la akriĝilon. Poste, la premitaĵo por la stomako, kun glaso da akvo, ne forgesante ankaŭ kunporti en la poŝo iun premitaĵon kontraŭ ebla kapdoloro dum la tago.

Li petis la telefonan adreslibron, serĉis la nomon de iu, kun kiu li bezonis paroli kaj post la telefonaĵo direktis sin al la lifto. Li tiris la aŭtomobilon el la garaĝo, sed antaŭe serĉis la ŝlosilon kaj plendis al la aŭtopurigisto pri io, kaj konstatis esti bezone enverŝi en la veturilon benzinon kaj oleon, kaj konduki ĝin al la veturilejo por la kontrolo de pneŭmatiko ŝajne difektita.

Li laŭiris la stratojn, rememorante pri vekhorloĝo, pantoflo, sonorigilo, servistino, banĉambro, akvo, krano, sapo, dentbroso, dentkremo, spegulo, antiseptikaĵo, glaso, taso, subtaso, kulereto, kafo, sukero, cigaredoj, alumetoj, gazeto, okulvitroj, varmigilo, flamingo, varma akvo, lavopelvo, razilo, klingo, peniko, razsapo, pasto por la vizaĝo, talko, banujo, spongo, seĝo, kaŭĉuka tapiŝo, kombileto, fajlilo, odekolono, merkurokromo, vato, ĉemizoj, kalsono, pantalon, palto, zono, kravato, pincileto, vizaĝbroseto, kolirio, vestbroso, paperoj, ŝlosiloj, monujo, tablo, tablotuko, mateo, gasforno, pano, butero, sukero, sukerujo, ĵeleo, fromaĝo, buŝtuko, telero, mangilaro, akriĝilo, medikamento por la stomako,

ANONCETOJ

* Biblia Koresponda Kurso *La Navigantoj* kaj diversaj aliaj evangeliaj eldonaĵoj estas senkoste haveblaj ĉe Esperanto-Misio, Sveda sekcio de K.E.L.I., Box 7, S-690 51 Östansjö, Svedujo.

* Dudek komencantoj 15-18-jaraj dez. interŝanĝi sonbendojn, desegnaĵojn, fotografiaĵojn, gazetojn. Skribu al *Esperanto Klubo de Oojama Kooko*, Komone 5-18-1, Itabasi, Tokio, Japanujo.

* Dez. kor. kun fremdaj geinstruistoj pri Esp.-a. instruado S-ro Fusacugu Kido, Higasi Mukojima 3-16-4, Sumida, Tokio, Japanujo.

* *Gepatra Bulteno* estas ligilo inter familioj, kiuj uzas aŭ volas uzi Esperanton hejme. Ĉiu numero enhavas leterojn per kiuj la familioj povas interŝanĝi ideojn kaj spertojn.

Traduções Famosas de Zamenhof em nova edição

HAMLETO

Tragédia em 5 atos de W.

Shakespeare

Enc. e ilustr. NCr\$ 18,00

MARTA

Romance da escritora polonesa Orzeszko.

Enc. e ilustr. NCr\$ 18,00

glaso da akvo, premitaĵo kontraŭ kapdoloro, telefonaparato kaj adreslibro, lifto, garaĝo, aŭtopurigisto, benzino, oleo, pneŭmatiko, ne kalkulante la monon, kiu liveras ĉion ĉi.

Eble li povus seniĝi je kelkaj el tiuj aĵoj kaj personoj, sed la plimulto estis al li tute nepre necesa. Kaj memorantisian diskurson, la antaŭtagon, la viro, kiu konsideris sin libera, restis hontanta, tial ke li arde proklamis la liberecon de la homo.

El la revuo "O Cruzeiro"
tradukis C. C.

BIBLIOGRAFIO

Kio Estas Spiritismo? de Allan Kardec. El la franca originalo trad. Porto Carreiro Neto kaj Ismael Gomes Braga. 1966, Rio de Janeiro, Brazilia Spiritisma Federacio, 164 p., 13,5×18,5cm.

Allan Kardec estas la aŭtoro de "La Libro de la Spiritoj", "La Libro de la Mediumoj", "La Evangelio Laŭ Spiritismo", "La Ĉielo kaj la Infero" kaj "La Genezo". La libro enhavas la resumon de la principoj de la spiritisma doktrino, kaj respondon al la ĉefaj kontraŭdiroj. Plia bona libro de Brazilia Spiritisma Federacio.

Technisches Wörterbuch Deutsch-Esperanto de Dipl. Ing. R. Haferkorn. 1967, Cardiff, Ont., Kanado, Esperanto Press, 84 p., 11,5×16 cm. La aŭtoro dum multaj jaroj okupiĝis pri nia faka lingvo. Li gvidas la Sekcion pri Teknikaj Vortaroj de la Akademio de Esperanto.

Japanujo Hieraŭ kaj Hodiaŭ. Bela ilustrita broŝuro eldonita de Kompil-komitato de Japana Gvidlibro Nagoja 40 p., 14,5×21 cm.

Elektitaj Paroladoj kaj Prelegoj de Ivo Lapenna. Antaŭparolo de G. Waringhien. 1966, Rotterdam, Nederlando, eldono de la aŭtoro. 152 p., 15×21 cm. Lapenna estas la prezidanto de U.E.A. kaj membro de la Akademio de Esperanto. Ĉi tiu libro estas suplemento al lia fama "Retoriko". El la 17 paroladoj: "Internacieco de Esperanto", "Matura Lingvo por Matura Bezono"... ktp. El la 3 prelegoj: "La Grandeco de D-ro Zamenhof"...

Esperanto-English Dictionary de Montagu C. Butler. 1967, Londono; The British Esperanto Association, 450 p. 12,5×18,5. Butler estas akademiano, prizorgas la faman bibliotekon de Brita E-ista Asocio kaj el liaj verkoj sufiĉas mencii "Step by Step in Esperanto". Lia vortaro estas tiel riĉenhava, ke eĉ tiuj, kiuj ne bone scipovas la anglan lingvon, profitos el ĝi.

Próprio para Presente:

ZAMENHOF

INICIADOR DO ESPERANTO

Biografia em português . . . NCr\$ 2,50